

268

TRÊS REPRESENTAÇÕES ÉTNICAS EM PERSPECTIVA: LIBANESES, ESPANHÓIS E POLONESES. *João Batista Carvalho da Cruz, Nôva Marques Brando, Regina Weber (orient.)* (UFRGS).

A proposta da pesquisa tem por objetivo estudar comparativamente três grupos de descendentes de imigrantes que, no decurso histórico, foram sendo reconhecidos como grupos étnicos, no sul do país. Os grupos selecionados (libaneses, espanhóis e poloneses) possuem a característica comum de não serem grupos predominantes na sociedade, seja em termos numéricos ou de visibilidade, seja em termos de poder político-econômico, mas divergem entre si quanto a sua origem histórica, sociológica e política. O ponto de partida da pesquisa tem sido a análise das produções acadêmico-científicas já existentes que se referem ao 'lôcus' central da pesquisa (o Rio Grande do Sul da segunda metade do século XX), pois as mesmas já reuniram e processaram dados que podem ser utilizados para efeitos comparativos. Fontes como jornais ou folhetos, que sempre remetem a instituições ou outras formas de materialização de identidades étnicas (associações, escolas, festividades, jornais, etc.), permitem ver os grupos dando-se visibilidade em uma mesma contemporaneidade. Se as comunidades étnicas, por sua própria natureza, postulam sempre a sua especificidade, é esperado que a pesquisa possibilite ao pesquisador a visualização dos elementos recorrentes de afirmação identitária a partir do momento que tais grupos passam a interagir num mesmo espaço social. Nesta fase da pesquisa, os dois estudantes engajados estão se concentrando nos dois grupos sobre os quais há menor produção bibliográfica: libaneses e espanhóis. (Fapergs).